

SUBNOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA

Paloma Bianca Marins Araújo¹
Karolina Cardoso Tasca²
Priscila Carvalho Fogaça³

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, com tratamento de baixo custo e acessível, porém, ela é considerada um problema de saúde pública. Para aprimorar o conhecimento sobre os fatores que podem contribuir para transmissão vertical da sífilis, mais estudos são necessários, bem como o conhecimento adequado para alimentação dos dados de saúde através das fichas de notificação compulsória. Diante de estudos que sugerem uma subnotificação de várias doenças no período pandêmico e dos dados cadastrados no DATASUS. O objetivo deste estudo é investigar as notificações dos casos apresentados, verificando as subnotificações e fornecendo dados para melhor aplicação das políticas públicas em saúde. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores "Sífilis", "Sífilis congênita", "Cuidado pré-natal", "Notificação" e "Sistema de informação em saúde". Foram encontrados 14 artigos nas plataformas SciELO, Lilacs e Medline, com critérios de inclusão que exigiam textos completos e um recorte temporal dos últimos cinco anos. Os resultados destacam que a falta de tratamento ou tratamento inadequado da sífilis na gestação pode causar complicações graves, além de evidenciar a subnotificação como um problema que compromete a implementação de políticas públicas eficazes. A sífilis é uma infecção sistêmica transmitida sexualmente e de forma vertical. No pré-natal, o diagnóstico é realizado por meio de teste rápido, e o tratamento recomendado utiliza a penicilina. A notificação dos casos de sífilis é obrigatória no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN), sendo essencial para a vigilância epidemiológica. A subnotificação gera estatísticas que não refletem a realidade e, assim, impedem a implementação de ações de saúde direcionadas e eficientes. Em conclusão, este estudo reforça a importância da notificação adequada e completa dos casos de sífilis para o enfrentamento eficaz da doença, especialmente no contexto da transmissão vertical. A subnotificação, prejudica a elaboração de políticas públicas e o controle adequado da doença. É fundamental aprimorar o conhecimento e a prática dos profissionais de saúde para garantir dados precisos e melhorar as estratégias de vigilância epidemiológica. Estudos adicionais são necessários para investigar os fatores que contribuem para essas falhas e promover a efetividade das ações em saúde pública.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis congênita; Cuidado pré-natal; Notificação; Sistema de informação em saúde.

¹ Paloma Bianca Marins Araújo, Universidade Luterana do Brasil, paloma.araujo@rede.ulbra.br.

² Karolina Cardoso Tasca, Universidade Luterana do Brasil, karolinasasca@rede.ulbra.br

³ Priscila Carvalho Fogaça, Universidade Luterana do Brasil, Priscila.fogaca@ulbra.br

Área do conhecimento: Ciências da saúde.